

FICHA DE EMERGÊNCIA

SIPCAM NICHINO BRASIL S.A. Rua Igarapava, 599 - Distrito Industrial

III - Uberaba - MG - BRA. Telefone: (34) 3319-5568 Telefone de emergência:

0800 70 10 450

Nome apropriado para embarque

SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA Classe ou subclasse de risco: 9 O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E. (Mancozeb Descrição da classe ou

(ISO) e Oxicloreto de cobre tetrahidratado)

Nome comercial: Cuprozeb

Número de risco: 90 Número da ONU: 3077

subclasse de risco: Substâncias e artigos perigosos diversos

Grupo de embalagem: III

Aspecto:

Sólido em pó verde claro com odor característico. Incompatível com explosivos da classe 1 (exceto da subclasse 1.4 do grupo de compatibilidade S), substâncias auto-reagentes com risco subsidiário de explosivo e peróxidos orgânicos com risco subsidiário de explosivo.

EPI de uso exclusivo da equipe de atendimento à emergência:

Luvas de nitrila. Vestuário de proteção adequado com macacão, avental e botas de borracha. Óculos de segurança com proteção lateral. Máscara de proteção com filtro contra poeiras e névoas. " O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR 9735".

RISCOS

Fogo A combustão do material ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como óxidos de

enxofre, óxidos de zinco, óxidos de manganês, sulfeto de hidrogênio, sulfeto de carbono, sulfeto de etileno tiuram, etileno diisotiocianato, etileno ureia, 2-mercaptoimidazolina, monóxido e dióxido de carbono. Os vapores podem ser mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como

bueiros e porões. Os recipientes podem explodir se aquecidos.

Saúde: Pode provocar reações alérgicas na pele com prurido e dermatite. Pode provocar leve irritação à pele com

vermelhidão e ressecamento. O contato direto com o produto pode causar leve irritação ocular com lacrimejamento e vermelhidão, por efeitos mecânicos. Pode provocar danos à tireoide por exposição repetida ou prolongada. O contato direto com o produto pode provocar leve irritação respiratória com dor de garganta, tosse e espirros, por efeitos mecânicos. A exposição crônica ao cobre pode levar a um espessamento e esverdeamento da pele, dentes e cabelo. A exposição repetida aos fumos e poeiras do metal, pela via inalatória, pode causar irritação das fossas nasais, úlceras e perfuração de septo. A inalação crônica pode

causar pneumoconiose, fibrose, edema pulmonar e funções prejudicadas dos pulmões.

Perigoso para o meio ambiente. CEr50 (Pseudokirchneriella subcapitata, 96 h): 0,469 mg/L; CE50 (Daphnia **Meio Ambiente:**

similis, 48 h): 2,46 mg/L; CL₅₀ (Danio rerio, 96 h): 3,08 mg/L. Parcialmente solúvel em água. Apresenta persistência e não é considerado rapidamente degradável. Apresenta baixo potencial bioacumulativo em

organismos aquáticos. Densidade absoluta: 0,5306 g/cm³ a 20 °C.

EM CASO DE ACIDENTE

Vazamento:

Isole a área de derramamento ou vazamento em um raio de, no mínimo, 25m. Piso pavimentado: Colete o material com uma pá limpa ou outro instrumento que não disperse o material. Coloque o material em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Solo: Retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Corpos d' água: Interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal. Contate o órgão ambiental mais próximo e/ou o centro de emergência da empresa. Utilize névoa d' água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Transbordo: O serviço de emergência deve estar presente durante todo o processo. Avalie o modo mais seguro para conduzi-lo e, se necessário, vede as embalagens danificadas. O veículo deve estar seguro contra movimentos e, se tratando de carga fracionada, os volumes não devem ser expostos à fontes de calor, submetidos a choques ou empilhados nas proximidades dos canos de descarga dos veículos.

Fogo: Meios de extinção apropriados: dióxido de carbono (CO₂), espuma, neblina d'água e pó químico seco.

Inadequados: jatos de água de forma direta.

O material proveniente do combate ao fogo pode causar poluição e deve ser contido. A disposição final deste Poluição: produto deverá ser acompanhada por especialista, de acordo com a legislação e regulamentações

ambientais vigentes.

Envolvimento de pessoas:

Inalação: Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Se a vítima não estiver respirando, aplique respiração artificial, utilize máscara de ressuscitamento (mascarilha) ou outro sistema adequado de respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Contato com a pele: Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água e sabão para remoção do material. Remova e isole roupas e sapatos contaminados. Em caso de contato menor com a pele, evite espalhar o material em áreas não afetadas. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Contato com os olhos: Enxáque com áqua corrente em abundância por vários minutos, elevando as pálpebras, durante pelo menos 15 minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Ingestão: Não induza o vômito. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com água em abundância. Em caso de vômito espontâneo, mantenha a cabeça abaixo do nível dos quadris ou em posição lateral, se o indivíduo estiver deitado, para evitar aspiração do conteúdo gástrico. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

Informações ao médico:

Evite contato com o material ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos, além de assistência respiratória, de acordo com o quadro clínico. Em caso de contato com a pele não friccione o local atingido. A intoxicação por metais (cobre) pode ser tratada com agentes quelantes. Antídoto: Não há antídoto específico.

Observações: Não aplicável.

TELEFONES ÚTEIS			
ESTADO	ÓRGÃO DO MEIO AMBIENTE	ESTADO	ÓRGÃO DO MEIO AMBIENTE
Acre	(68) 3224-5497	Alagoas	(82) 3315-1732/(82) 98833-9407(WPP)
Amapá	(0xx96) 4009-9450/ (0xx96) 3223-3889	Amazonas	(92) 3659-1821
Bahia	(71) 3118-5304	Ceará	(85) 3108-2768
Distrito Federal	(0xx61) 3214-5682/ (0xx61) 3214-5637	Espírito Santo	(0xx27) 3636-2500
Goiás	(62) 3201-5200	Maranhão	(0xx98) 3194-8900
Mato Grosso	(0xx65) 3613-7200	Mato Grosso do Sul	(67) 3357 1503
Minas Gerais	(0xx31) 3915-1905	Pará	(0xx91) 3184-3330/ (0xx91) 3184- 3348
Paraíba	(83) 3310-6778	Paraná	(0xx41) 3213-3700
Pernambuco	(0xx81) 3184-7912	Piauí	(86) 3221-4745
Rio de Janeiro	(0xx21) 2332-5620	Rio Grande do Norte	(84) 3232-2102
Rio Grande do Sul	(51) 99982-7840	Rondônia	(69) 3212-9613
Roraima	(95) 2121-7930	Santa Catarina	(0xx48) 3665-4190
São Paulo	(0xx11) 3133-4000	Sergipe	(79) 3198-7150/ (79) 991915535
Tocantins	(69) 3218-2600		

193 - Corporação de Bombeiro 190 - Policiamento Militar

199 - Defesa Civil

191 - Polícia Rodoviária Federal

Telefone de emergência: 0800 70 10 450